

Nesta Edição:

**Excesso de Contribuição
AGE de FURNAS**

Página 2

**Em Alerta quanto à FRG
Adicional continua
emperrado**

Página 3

**APÓS-FURNAS cobra o
aumento da Pensão**

Páginas 4 e 5

Notícias diversas

Página 6

Como quitar o Jumbão

**AGO vota contas e
elege Diretoria e
Conselhos**

Página 7

Esperança renovada

EM 1957, A CRIAÇÃO DE FURNAS foi entregue a um grupo de profissionais de capacidade técnica e ética indiscutíveis, liderados por John Reginald Cotrim.

Desde quando rascunhavam as bases do que viria a ser a empresa, e depois, ao longo de toda a sua gestão, essas pessoas imprimiram uma face humana às relações de trabalho, fator incomum nos meios empresariais daquela época. Desta forma, tornaram FURNAS uma das melhores empresas para se trabalhar neste país, marcando mais de uma geração de funcionários que abraçaram a empresa, retribuindo com dedicação ao trabalho, o respeito com que eram tratados.

Foi nesta época a criação da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, mecanismo de segurança que visou garantir um futuro digno aos ex-empregados de FURNAS. Mais tarde foi instituído o PLAMES, para atender a saúde.

Quase todos os aposentados – e alguns poucos daquela geração que ainda continuam na ativa – sentem saudades de como era a empresa naquele tempo.

Hoje, infelizmente, temos que recorrer à Justiça para garantir um benefício de aposentadoria que permita uma vida digna. O plano de saúde, a maioria não tem condições de continuar custeando, e os que ainda conseguem, sofrem a ameaça do seu encerramento.

Entretanto, o ano de 2011 traz um sentimento de esperança renovada, com as mudanças que estão ocorrendo no país, e particularmente em FURNAS, **com possíveis reflexos na REAL GRANDEZA.**

A nossa esperança é que a nova Diretoria consiga resgatar esse espírito que um dia marcou as relações na empresa. Que promova o seu fortalecimento. Que cumpra seus compromissos como Patrocinadora Instituidora da REAL GRANDEZA, de modo a preservá-la como instituição e, com isso, garantir a concessão e manutenção de aposentadorias e pensões dignas aos assistidos. E que estabeleça as ações necessárias para viabilizar a gestão da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, conforme previsto no Projeto de Sustentabilidade.

Rio de Janeiro, fevereiro de 2011

A Diretoria

**Tudo isso é a
APÓS-FURNAS:**

Defesa da FRG, luta pelos direitos comuns, assessoria previdenciária e jurídica, convívio com ex-colegas, atividades culturais e de lazer, bazar, coral, e muito mais.

TRAGA UM AMIGO PARA A APÓS-FURNAS: vai ser bom para ele, bom para todos nós. Ligue para (21) 2528-5024 ou pegue a proposta de adesão no site www.aposfurnas.org.br.

Remetente: APÓS-FURNAS – R. Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

PARA USO DOS CORREIOS

- Mudou-se
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Desconhecido
- Recusado

- Não procurado
- Ausente
- Falecido
- Inf. escrita por terceiros
-

Reintegrado ao Serviço Postal em:

/ /

Assinatura e número do entregador

Continuamos pagando

Excesso de Contribuição: JÁ CHEGA!

O PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BD) foi criado em 1972 com o objetivo de pagar aos aposentados e pensionistas de FURNAS uma complementação de seus benefícios. É uma espécie de grande poupança do qual faz parte a maioria dos assistidos da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA.

Em 1995, foram identificadas dificuldades na administração do plano: as contribuições de FURNAS, empregados e aposentados não seriam suficientes para pagar as complementações previstas. Foi criado então o Plano Especial de Custeio, que aumentou consideravelmente a contribuição dos aposentados, passando de 3% para 13% – **aquele grande desconto no seu contra-cheque**.

Esse aumento permitiu que a partir de 2000 o Plano BD passasse a apresentar resultados positivos, se tornando então superavitário, isto é, tinha mais dinheiro do que o necessário para pagar as complementações de aposentadoria e pensões. A partir daí, os participantes e assisti-

dos do plano BD vêm pagando mais do que é preciso.

Em 2007, a PREVIC constatou esses excessos, e determinou que a FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA apresentasse um novo custeio. Foi criado então, no ano de 2008, um grupo de trabalho com essa finalidade, de estudar e apresentar um novo custeio para o plano BD.

Em janeiro de 2009, o Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA aprovou a proposta de revisão do novo plano apresentado pelo Grupo de Trabalho. Com a aprovação da FRG, foi encaminhado às demais instâncias necessárias para as devidas ratificações. FURNAS, ELETRONUCLEAR, ELETROBRAS, DEST e finalmente para a PREVIC.

Em outubro de 2009, as diretorias de FURNAS e ELETRONUCLEAR, o Conselho de Administração de FURNAS – inclusive o então Diretor da ELETROBRAS e atual Presidente de FURNAS, Flavio Decat – e todos os Conselhei-

ros Deliberativos da FRG, assinaram o **Projeto de Sustentabilidade da Nova Gestão da REAL GRANDEZA**, em que constava como "**máxima prioridade**" a implantação desse novo plano de custeio.

Entretanto, até fevereiro de 2011 essa proposta, já aprovada por FURNAS, ELETRONUCLEAR e ELETROBRAS, ainda está sendo apreciada no DEST, que é o órgão do governo que fiscaliza as empresas estatais.

Diante disso, cabe a todos – aposentados, ativos, entidades representativas como APÓS-FURNAS, ASEF e sindicatos – se manterem mobilizados para cobrar das instituições e órgãos responsáveis a aprovação para implantação imediata do novo plano de custeio.

É inadmissível que os participantes do plano de Benefício Definido – BD, continuem pagando um excesso de contribuição ao custeio do plano, o que contraria a determinação da própria PREVIC.

APÓS-FURNAS participa da AGE de FURNAS

Em 15/02/2011, o Diretor-Presidente da APÓS-FURNAS, Oldegar Sapucaia, a Diretora Social, Maria Isabel Bauer, a Presidente do Conselho Deliberativo, Tania Vera Vicente e os Conselheiros Alfredo Alves e Walter Brandão participaram da Assembleia Geral Extraordinária de FURNAS, para a eleição do novo Conselho de Administração daquela empresa.

Na ocasião, o Diretor-Presidente, representando a Associação como acionista minoritária, fez seu voto declarado e, após a leitura, entregou ao presidente da Assembleia, solicitando constar em Ata. Veja ao lado a declaração de voto da APÓS-FURNAS:

VOTO DECLARADO NA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. DE 15 DE FEVEREIRO DE 2011

A APÓS-FURNAS – Associação dos Aposentados de FURNAS, na qualidade de acionista minoritária de FURNAS Centrais Elétricas S.A. e representando cerca de 4.000 associados, declara seu voto favorável à nomeação do Engenheiro Flávio Decat de Moura como membro do Conselho de Administração da empresa, e, em se confirmando a eleição do mesmo para Diretor-Presidente de FURNAS, deseja que sua administração possa reconduzir a empresa ao lugar de destaque no cenário do setor elétrico brasileiro, promovendo o fortalecimento da empresa e recuperando seu equilíbrio econômico-financeiro. Espera ainda que a sua gestão seja marcada pelo cumprimento dos compromissos de FURNAS como Patrocinadora Instituidora da REAL GRANDEZA, de modo a preservá-la como instituição, para garantir a concessão e manutenção de aposentadorias e pensões dignas a mais de 12.000 participantes e assistidos.

Quanto aos demais membros do Conselho de Administração, a APÓS-FURNAS discorda da permanência do Conselheiro Luiz Paulo Fernandez Conde, ex-presidente de FURNAS.

Oldegar Sapucaia
Diretor Presidente da APÓS-FURNAS

Alerta !

ACOMPANHAMOS COM MUITA ATENÇÃO e preocupação, as sérias acusações que foram veiculadas na imprensa a respeito de possíveis irregularidades cometidas pela administração anterior de FURNAS.

É lamentável que uma empresa como FURNAS, líder no setor elétrico, um orgulho do país, tenha sido acusada de participar em intrincadas operações financeiras e até de conluíus políticos com a intenção de manter o controle sobre o este setor com objetivos pouco recomendáveis.

É perceptível que por trás de todas essas acusações, verdadeiras ou infundadas, está a disputa pelo comando político do setor elétrico e, conseqüentemente o interesse também de influência na administração do fundo de pensão na REAL GRANDEZA.

A APÓS-FURNAS, como instituição representativa dos assistidos, está fir-

me na defesa dos direitos de seus associados e jamais aceitará que interesses escusos ameacem ou tentem desviar a FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA de sua finalidade, que é o de preservar o patrimônio e com isso pagar os benefícios previdenciários aos seus aposentados.

O fundo de pensão da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA pertence exclusivamente a seus participantes, é preciso que esses recursos fiquem longe do alcance desses grupos com interesses suspeitos.

A APÓS-FURNAS usará todos os recursos disponíveis, desde a mobilizações de seus participantes até a via judicial – para defender esse patrimônio.

Hoje a disputa desses grupos foi por FURNAS, amanhã será pela FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA !

É imprescindível que todos fiquem alerta !!!



**Ninguém mete a mão na FRG !
Nós não vamos deixar.**

APÓS-FURNAS cobra da FRG definição sobre o Adicional

DESDE 2009, A APÓS-FURNAS vem aguardando uma definição por parte da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, sobre a correção do adicional de aposentadoria de seus assistidos via administrativa.

Para tanto, foram produzidos três pareceres jurídicos, sendo que um foi favorável à possibilidade de recuperação dos direitos dos assistidos, outro teve parecer contrário e, um terceiro, apresen-

tou um resultado indefinido.

Diante desse impasse, que cria um clima de incerteza e insegurança entre os assistidos, o Conselho Deliberativo da APÓS-FURNAS, determinou à Diretoria Executiva que elaborasse uma carta à presidência da FRG solicitando uma pronta definição sobre essa pendência.

A correspondência, foi assinada pelo Presidente da APÓS-FURNAS,

Oldegar Sapucaia, que entregou pessoalmente ao Presidente da FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA, em 10/01/2011.

Apesar do bom clima de entendimento que ocorre entre as duas instituições para que haja maior agilidade no processo, até o fechamento desta edição do ELO, a APÓS-FURNAS ainda não obtivera qualquer resposta ou resultado prático da FRG.

APÓS-FURNAS e Pensionistas cobram soluções



Um grupo de pensionistas escuta os esclarecimentos do Presidente do Conselho da FRG



O Diretor-Presidente da APÓS-FURNAS pediu mais

DIRIGENTES DA APÓS-FURNAS, acompanhados de um grupo de pensionistas compareceram à reunião ordinária do Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA, no dia 31 de janeiro, para cobrar dos Conselheiros – pela terceira vez – uma posição quanto ao aumento no percentual pago de pensão pela FRG e a garantia do benefício mínimo.

Inicialmente, houve a leitura de uma carta pelo Presidente da APÓS-FURNAS, Oldegar Sapucaia, em que reconhece a seriedade com que o assunto vem sendo tratado por aquele Conselho Deliberativo, mas pede entretanto mais celeridade ao processo. A grave situação das pensionistas, sem condições na maioria das vezes arcar com suas necessidades básicas de sobrevi-

vência, não tolera mais um novo prazo sem que se tenha alguma perspectiva de solução.

Solicitou o mais breve possível, um posicionamento dos Conselheiros, pois uma demora excessiva, pode não dar mais tempo de atender a uma parcela significativa das pensionistas.

Uma segunda carta, muito pungente e emocionada, foi lida pela pensionista Therezinha Saísse, que sintetizou o sentimento de injustiça e insegurança que assola essas pessoas, cuja situação é, algumas vezes, desesperadora.

Ao término das leituras, as cartas foram entregues ao Presidente do Conselho Deliberativo, Victor Albano, que reiterou o dito nas outras reuniões, de que a solução dessas pendências é

uma questão de honra para ele. Em seguida informou que foram criados dois grupos de trabalho - um na FRG e outro em FURNAS – para equacionar esses problemas.

Os conselheiros explanaram as dificuldades para concretizar as cobranças feita pela APÓS-FURNAS, pois os cálculos demonstram a necessidade de aporte de recursos financeiros das Patrocinadoras, e é preciso saber quanto elas aceitam arcar.

O Presidente Victor Albano prometeu responder a carta recebida o mais breve possível e, que apesar dos assuntos serem de solução difícil, manifestou otimismo em não frustrar as enormes expectativas das pensionistas.

Perguntas frequentes dos Pensionistas

Se a Fundação está superavitária, por que não se usa esse superávit para melhorar as pensões?

A legislação em vigor diz que só se pode dispor do patrimônio de um fundo de pensão para outra finalidade senão aquela para a

qual ele foi criado (pagar as complementações), se esse superávit for constante durante pelo menos três anos consecutivos e superar em 25% as reservas matemáticas. É uma solução que só se concretizará no longo prazo.

Por que não entramos na Justiça para conseguir o aumento da pensão?

Falta base legal. A pensão foi criada com esse percentual; os aportes e contribuições sempre foram feitos por esse critério. Seria causa perdida.

A única saída é a pressão política?

É a mais viável e mais rápida. Mas é preciso o apoio dos ativos para se convencer as patrocinadoras e, posteriormente, órgãos do Governo Federal, como o DEST e a PREVIC.

do Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA



rapidez na solução do problema O Conselho informou que há dois Grupos de Trabalho estudando a questão, mas que tudo depende das patrocinadoras



A associada e pensionista Therezinha Saísse lê sua carta para o Conselho da FRG – reproduzida parcialmente ao lado.

PENSIONISTA: sua admissão na APÓS-FURNAS não é automática, quando o associado falece. É preciso preencher um formulário de adesão para passar a ser representada pela nossa entidade. Procure mais informações na nossa Secretaria, ou pelo telefone (21) 2528-5024.

Senhor Presidente da FRG e Senhores Conselheiros,

A responsabilidade social de uma empresa começa pelos seus, pelos da sua própria casa. Somos a maior geradora de energia elétrica do Brasil. No entanto, somos a estatal do ramo elétrico cujos pensionistas recebem a mais baixa e aviltante - complementação de apenas 45% – enquanto outras como a CEMIG, 75 %; Eletronuclear, 80%; Eletrobrás, 70%, já projetam chegar a 100 %.

– Convém que se mantenham bolsões de carência e miséria aqui em Furnas ou convém que se corrijam essas distorções?

Precisamos ajudar nossa cinquentona Furnas a ouvir o grito dos aflitos ecoando há décadas.

Nós, pensionistas, não suportamos mais conviver com a atitude de indiferença, mantida por quem tem o dever de nos dar uma assistência digna. Muitos pais de família, colegas seus, morreram preocupados com o futuro dos seus dependentes.

Ajudem-nos, senhores!

É chegada a hora! O tempo urge: boa parte dos nossos pensionistas são mães de menores órfãos ou, então, são pessoas enfermas, acamadas que mal podem falar ou gemer. Enquanto isso, nós pensionistas, já fomos alvo de projeções e cálculos perversos, feitos por consultorias de plantão que chegaram a nos apontar como possível risco de prejuízo. Nada fazer a nosso favor ou, sutilmente, indicar extermínio como solução?...

Até quando, senhores, até quando avançará esse perverso uso do poder?

Basta de exclusão! Basta de propostas ilusórias! Basta de assistência paternalista e enganadora!

Clamamos por justiça! Queremos extrair nossos direitos ocultos. Aqui, agora, reiteramos o grito dos aflitos e depositamos nossa esperança nas mãos de todos os senhores.

Cremos que não terminaremos este ano sem exterminar nossa condição de excluídos.

Obrigada por nos ouvir, senhores!

*Therezinha R. Pêgo Saísse
(Pensionista e Associada da Após-Furnas)*

Em31/jan/2011

HOMENAGENS AOS APOSENTADOS

TODOS OS ANOS, no dia 24 de janeiro, a Fundação REAL GRANDEZA homenageia seus aposentados, durante a cerimônia promovida pela ABRAPP (associação que reúne os fundos de pensão de todo o País) no auditório da Academia Brasileira de Letras.

Para representar os homenageados, sempre é escolhido um aposentado que tenha se destacado em suas atividades. No ano passado, a homenageada foi a Conselheira da APÓS-FURNAS Vera Lúcia Pires, que também atua no Conselho Deliberativo da CAEFE.

Este ano, foi escolhido o também



Luizão recebeu a homenagem ao lado de sua mulher, Maria dos Remédios

Conselheiro da APÓS-FURNAS e representante em Angra dos Reis, Luiz Carlos da Silva – o Luizão.

Além de sua intensa atuação na Associação, Luizão sempre foi um líder comunitário, desenvolvendo pro-

gramas de bem-estar e de lazer para os aposentados da região de Angra, juntamente com a Fundação e a CAEFE. Também foi um ativo voluntário na arrecadação de doações para as vítimas das chuvas de 2010, na região.

Entregaram a placa comemorativa o Presidente da Fundação, Aristides Leite França, e a Diretora Ouvidora e também Conselheira da APÓS-FURNAS, Tania Vera Vicente.

A APÓS-FURNAS também celebrou o Dia do Aposentado. A comemoração foi na Confeitaria Colombo, no Centro Histórico do Rio de Janeiro.

APÓS-FURNAS no encontro dos trabalhadores de FURNAS

O PRESIDENTE DA APÓS-FURNAS, Oldemar Sapucaia, participou, entre 22 e 25 de fevereiro, dos ENTFU – Encontros Nacionais dos Trabalhadores de FURNAS. Em São Paulo, esteve no XII ENTFU, junto com a UNIÃO INTERSINDICAL FURNAS, composta pelos sindicatos SINDEFURNAS – Sindicato dos Eletricistas de Furnas e DME, STIEESP – Sindicato dos Eletricistas de São Paulo, STIEENN – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense, SINTEC – Sindicato dos Técni-

cos Industriais do Estado do Rio de Janeiro e STIEPAR – Sindicato dos Trabalhadores de Energia de Paraty e Angra dos Reis.

Em Foz do Iguaçu – PR, participou do XXIX ENTFU, junto com a INTERSINDICAL DOS TRABALHADORES DE FURNAS. Em ambos os eventos foram debatidos temas como as relações de trabalho, o momento político e econômico do país, fortalecimento das gestões da REAL GRANDEZA e da CAEFE, a aposentadoria e a realidade atual dos aposentados, entre outros.

ATENDIMENTO NO SERVIÇO SOCIAL

A LEI Nº 12.317 DE 27 DE AGOSTO DE 2010 determinou o horário de trabalho de 30 horas semanais para assistentes sociais. Isso implicou uma escala de trabalho para as profissionais do Serviço Social da APÓS-FURNAS, Rejane e Adriana, porém as mudanças não afetarão o atendimento ao associado. O setor continuará funcionando durante todo o expediente normal.

Fundação reajusta benefícios do Plano BD

A REAL GRANDEZA reajustou seus benefícios entre 6,41% e 6,46%. Os índices do INSS foram reajustados em 6,41%, e a cotação da UB teve variação de 6,46% em relação a dezembro de 2010.

Evolução do Quadro Social da APÓS-FURNAS

Número de associados ao final de cada bimestre



Por que nunca consigo pagar o Jumbão ?

MUITOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS têm procurado a APÓS-FURNAS pedindo ajuda para entender por que o empréstimo Jumbão deles nunca acaba. Alguns contam que o valor da dívida atual – após o pagamento de muitas parcelas – é maior do que o contratado, e que a dívida só faz crescer.

Para a Diretora-Ouvidora da REAL GRANDEZA, Tania Vera Vicente, que administra juntamente com a Diretoria de Investimentos o Empréstimo Pessoal (nome oficial do Jumbão), não é bem assim. O critério adotado na criação do Empréstimo Pessoal fixou a mensalidade num percentual da remuneração do tomador, de modo que o comprometimento da remuneração permanecesse sempre o mesmo. Desta forma, o tempo para a quitação do empréstimo é indeterminado – vai depender do reajuste da remuneração e do comportamento dos índices aplicados aos encargos.

“Atualmente a previsão para quem tomar o limite do empréstimo (dez vezes a remuneração) e pagar prestação de 15% da remuneração mensal é de quitar o empréstimo em cerca de sete anos e meio”, informa ela.

Acrescenta que os encargos são os menores possíveis, INPC+6,01% ao ano, no caso de tomadores pertencentes ao PLANO BD e IGP-DI +6,01% ao ano, no caso de tomadores do Plano CD. “Os recursos emprestados são provenientes dos Fundos dos Planos Previdenciários que não podem ser descapitalizados. O empréstimo é considerado investimento da FRG e deve render o mínimo estabelecido pela Resolução CMN 3792”.

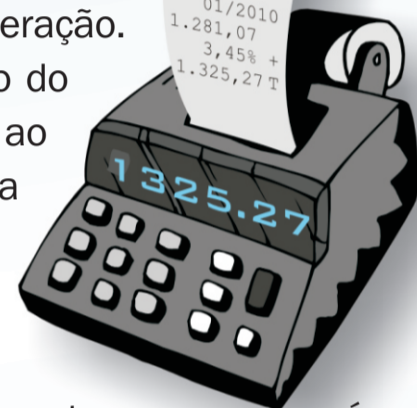
Nos últimos três anos, atendendo o pleito de inúmeros participantes e assistidos, o Conselho Deliberativo da FRG vem aprovando a suspensão das mensalidades de janeiro, fevereiro e março – meses de alta concentração de pagamentos de impostos e despesas escolares. “Nes-

te caso”, observa Tania Vera, “os encargos sobre o saldo devedor continuam sendo aplicados sem que haja amortização por três meses. A opção por suspender três meses por ano a mensalidade do empréstimo pessoal, sucessivamente, pode alongar a previsão de quitação do empréstimo para 11 anos”.

Outra razão mais comum para não perceber o aumento ou alongamento da dívida é quando o participante ativo ou assistido, após o reajuste salarial ou reajuste do benefício, percebe que tem uma margem para pegar mais um pouquinho até completar o teto de 10 vezes a remuneração. “Essa operação é uma renovação do empréstimo em valor superior ao anteriormente contratado”, alerta Tania Vera: “reinicia-se o prazo de pagamento, previsto para mais sete anos e meio”.

O bom planejamento dos pagamentos é o que faz o Jumbão não ser um poço sem fundo. Pagando todas as parcelas em dia (como faria em qualquer banco ou financeira) e não renovando o empréstimo, o Jumbão é quitado, e seu contra-cheque passa a ter um desconto a menos – ou seja, um dinheiro a mais todo mês para você e sua família.

É importante que você pense nisso antes de pedir qualquer empréstimo na Fundação, na CECREMEF, nos bancos ou mesmo nas financeiras que trabalham com empréstimo consignado: dinheiro emprestado não é salário. Use o empréstimo para cobrir uma despesa urgente ou fazer um investimento pessoal. Aí você verá que o crédito pode ser benéfico, e não um peso a mais na sua vida.



ASSEMBLEIA GERAL: VENHA PARTICIPAR

ESTÁ MARCADA PARA O DIA 30 de março de 2011, às 9h30, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Rua Visconde Silva, 52, em Botafogo, bem perto do Escritório Central de FURNAS, a Assembleia Geral Ordinária da APÓS-FURNAS.

Na ocasião serão apresentadas as contas e balanços contábeis do exercício de 2010 e o orçamento

geral para 2011. Em seguida será realizada a eleição e posse dos novos Conselheiros e Diretoria para a gestão 2011/2013.

Até o dia 23/03/2011, podem se inscrever chapas para concorrer aos três órgãos – Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Nos dias 28 e 29 de março, acontecerá o XIII Encontro Nacional dos

Representantes Regionais da APÓS-FURNAS, para debater e informar sobre os diversos movimentos em que a entidade está envolvida.

É muito importante você vir participar, porque é o momento em que os rumos da APÓS-FURNAS são decididos. É nesta hora que você pode influir na condução da sua entidade, debater e propor novos caminhos.

Parabéns, Mulher

Fernanda



Esther
Pensionista
de FURNAS



Isabel



Zilda

Não pelo oito de março,
nem pelo beijo e pelo
abraço,
nem pelo cheiro e pelo
amasso.

Mas por seres o que és...
Húmus da humanidade,
Raiz da sensibilidade,
Tronco da multiplicidade,
Folhas da serenidade,
Flores da fertilidade,
Frutos da eternidade...
Essência da natureza
humana.

Dulce



Clementina



Maria Helena
Aposentada
de FURNAS



Rachel



Marta



Carmen

Homenagem da APÓS-FURNAS às mulheres que dia após dia movem o mundo, sem jamais perderem a ternura.

O ELO

Boletim Informativo da APÓS-FURNAS

Editor: Guto Rolim (DRT 13.880/80)



Associação dos Aposentados de FURNAS

Sede Administrativa - Rua Real Grandeza, 219, prédio anexo, sala 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

Telefones: (21) 2528-5024 / 4477 / 4999 - Fax (21) 2286-8267

Sede Social - Rua Dinis Cordeiro, 26, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-100

Telefones: (21) 2226-6451 e 2579-3852

Artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste Informativo.

DIRETORIA EXECUTIVA: Oldegar Sapucaia (Diretor Presidente), Maria Isabel da Fonseca Bauer (Diretora Social), Cléa Rito (Vice-Diretora Social), Paulo de Tarso Freire (Diretor Administrativo), Arlete Simões José (Vice Diretora Administrativa), Sérgio Pires (Diretor Financeiro) e Humberto Ferreira da Costa (Vice-Diretor Financeiro).